

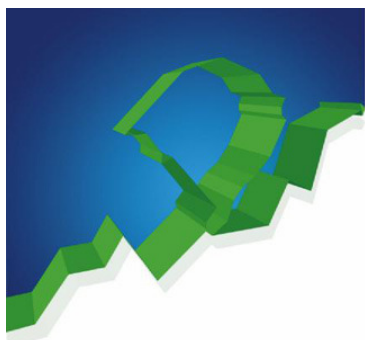
INOVAR
PARA CRESCER
FIERGS



**SONDAGEM
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL
OUTUBRO DE 2010**



FIERGS



SONDAGEM INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Outubro de 2010 – www.fiergs.org.br

Atividade deverá desacelerar nos próximos meses

Na avaliação dos industriais gaúchos, a atividade do setor manteve-se em crescimento moderado durante o mês de outubro e deve continuar assim nos próximos meses. É o que apontam os resultados da Sondagem Industrial referente ao mesmo mês.

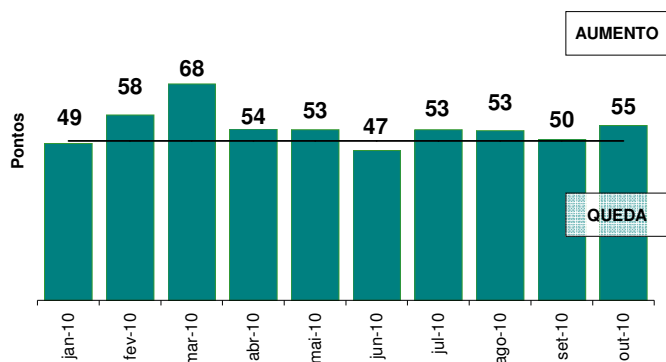
Nesse sentido, operando dentro do nível habitual da capacidade instalada, a produção das empresas cresceu moderadamente e os estoques ficaram um pouco acima do planejado pelas empresas.

Quanto ao futuro, os industriais gaúchos mostram-se otimistas, especialmente, com o mercado doméstico, visto que as perspectivas para as vendas externas continuam no campo negativo.

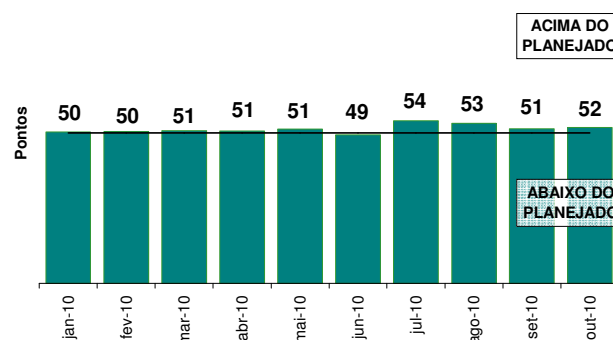
Nível de atividade e estoques no mês

O indicador de evolução da produção em outubro alcançou em 54,7 pontos, revelando um crescimento, como habitualmente ocorre, após a estabilidade observada em setembro. Mas esse crescimento se deu dentro dos níveis usuais de UCI para o mês. Os estoques, por sua vez, ficaram um pouco acima do planejado pelas empresas, mostrando que mais uma vez a oferta superou a demanda esperada pelas empresas. O índice apontou 51,9 pontos.

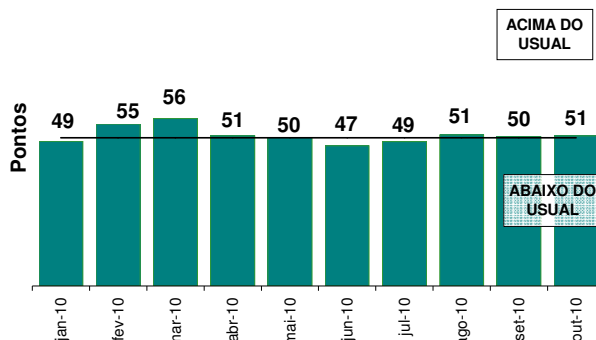
Volume de produção no mês



Estoques no mês



Utilização da Capacidade Instalada em relação ao usual para o mês



Expectativas

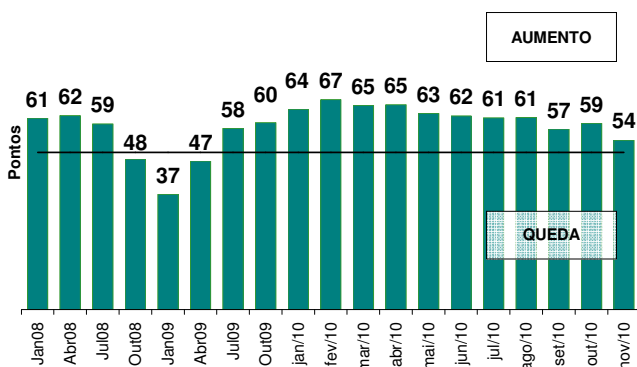
As expectativas dos industriais sofrem a maior queda do ano

O indicador de expectativas dos empresários com relação à demanda caiu 5,3 pontos em relação à pesquisa de setembro, atingindo o menor valor desde julho de 2009: 54 pontos 4,5 pontos abaixo da média histórica. Isso significa que os industriais gaúchos estão pouco otimistas com o futuro dos negócios,

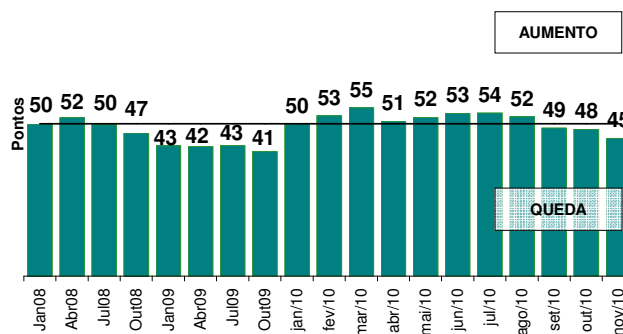
A perspectiva positiva é centrada, principalmente, no mercado doméstico, visto que a avaliação dos empresários para as vendas externas é queda nos próximos seis meses, conforme expressa o valor do indicador: 45,2 pontos, o mais baixo do ano.

Com as expectativas ainda otimistas, o setor industrial seguirá aumentando as compras de matérias-primas, embora, em linha com os demais indicadores, num ritmo inferior.

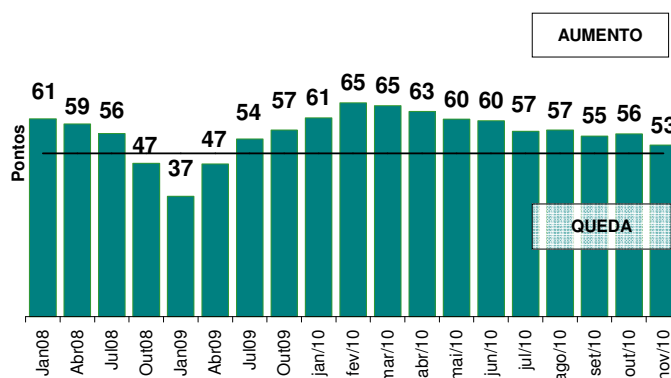
Expectativas de demanda



Expectativa de exportações



Expectativas de Compras de Matérias-primas



Perfil da amostra: 150 empresas sendo 62 pequenas, 59 médias e 29 grandes.

Período de coleta: De 29 de outubro a 19 de novembro de 2010.

NOTA

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade e aos estoques têm como referência o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 20 a 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo a CEE/MTE.